

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Trabalho docente do Assistente Social e contrarreforma da educação superior no Brasil - tendências e resistências atuais.

**Pesquisador:** Janaína Lopes do Nascimento Duarte

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 42873215.9.0000.5582

**Instituição Proponente:** ESCOLA DE SERVICOS SOCIAIS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.015.827

**Data da Relatoria:** 08/04/2015

**Apresentação do Projeto:**

Esta pesquisa de tese tem como objeto de estudo as contradições do trabalho docente dos assistentes sociais localizados nas instituições de ensino superior públicas e suas formas de resistência ao contexto contemporâneo da contrarreforma da educação superior brasileira.

A pesquisadora entende que "o docente é um importante sujeito no processo de formação e pode contribuir decisivamente na construção de um perfil profissional crítico e competente nas diferentes dimensões da profissão (teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo), bem como interferir na alteração da lógica predominante atual de educação e universidade, a partir da sua inserção na construção de estratégias coletivas e ampliadas de luta". Assim, o objeto de estudo da pesquisa tem dois eixos centrais: 1) a educação superior na contemporaneidade, tendências e desafios do capitalismo mundial em articulação com o cenário brasileiro; e 2) diante da contrarreforma da educação superior brasileira, as determinações para o projeto de formação profissional do Serviço Social, particularizando o trabalho docente e considerando as formas de resistência do coletivo profissional dos assistentes sociais, a partir de dois momentos essenciais: entrevistas com docentes assistentes sociais e entrevistas com dirigentes das entidades organizativas do Serviço Social. A pesquisa, de cunho qualitativo, se realizará em três frentes autoimplicadas: a) a pesquisa bibliográfica; b) a pesquisa documental; e c) a pesquisa de campo.

**Endereço:** Av Pasteur, 250-Praia Vermelha, prédio CFCH, 2º a

**Bairro:** URCA

**CEP:** 22.290-240

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)3938-5167

**E-mail:** cep.cfch@gmail.com

Continuação do Parecer: 1.015.827

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Analisar as contradições presentes entre o trabalho docente na área do Serviço Social e as formas de resistência da categoria profissional, considerando o projeto de formação pautado pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996, bem como as determinações do processo de contrarreforma da educação superior.

Objetivo Secundário:

a) Caracterizar a política de educação superior e seu processo de contrarreforma na atualidade, considerando seus ciclos de expansão, em especial a partir dos anos 2000; b) Problematizar o trabalho docente do assistente social na atualidade, em particular suas expressões e contradições, diante das reformas contemporâneas da educação superior; c) Analisar as ações e formas de resistência da categoria profissional e o seu alcance sobre a formação profissional em Serviço Social, bem como a capacidade destas mesmas ações em mobilizar o coletivo docente de assistentes sociais nas unidades acadêmicas.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisadora afirma que não há risco para os sujeitos da pesquisa, pela possibilidade de o entrevistado se eximir de responder ao questionário, sem problema. Contudo, sabe-se que não há pesquisa sem riscos, ainda que estes sejam mínimos.

Quanto aos benefícios, a pesquisa pretende: a) Compreender com profundidade o trabalho docente e suas formas de resistência no Serviço Social na atualidade da contrarreforma do Estado e da sua expressão na educação superior, desvendando condições objetivas de trabalho, demandas, limites e desafios atuais; b) Possibilitar a construção coletiva e o maior alcance de estratégias de luta e resistência em defesa do direito à educação superior e à formação profissional de qualidade; e c) Contribuir para o processo de fortalecimento das diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social, aprovadas pela ABEPSS em 1996, e, assim, para a qualificação da formação profissional nas unidades acadêmicas.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

As entrevistas serão realizadas com docentes assistentes sociais do quadro permanente da pós-graduação que estejam simultaneamente ministrando disciplinas na graduação das unidades acadêmicas públicas federais filiadas à ABEPSS. Em um levantamento realizado em outubro de 2014, a partir de sites das IES e dos currículos lattes, havia 131 docentes com graduação em Serviço Social atuando na graduação e na pós-graduação, nas 16 unidades acadêmicas filiadas à

**Endereço:** Av Pasteur, 250-Praia Vermelha, prédio CFCH, 2º a

**Bairro:** URCA

**CEP:** 22.290-240

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)3938-5167

**E-mail:** cep.cfch@gmail.com

Continuação do Parecer: 1.015.827

ABEPSS.

Foi definido então um percentual de 25% do total dos docentes que compõem o universo da pesquisa, ou seja, serão realizadas 32 entrevistas com professores/as graduados/as em Serviço Social, ministrando disciplinas na graduação e inseridos no quadro permanente de pós-graduação em IES públicas federais associadas à ABEPSS. Para complementar as informações serão entrevistados 5 dirigentes das entidades organizativas da categoria, tais como o CFESS e a ABEPSS, com o intuito de: 1) verificar como as estratégias de luta e resistência coletivas, particularmente direcionadas para a formação profissional e às condições de trabalho, vêm sendo construídas e viabilizadas pelos assistentes sociais por meio das suas entidades; 2) identificar a articulação com os movimentos mais amplos em defesa da educação superior, como a relação com o Sindicato Nacional dos Docentes. Existe ainda a possibilidade de complementação das entrevistas com dirigentes do ANDES (1 ou 2), a fim de esclarecer pontos relevantes sobre as estratégias de enfrentamento das condições de trabalho docente e da lógica produtivista que invade as IES na atualidade.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O TCLE está quase todo adequado à Resolução 466/12, mas a pesquisadora precisa colocar o telefone e e-mail deste CEP e fazer referência aos riscos, mesmo que mínimos para os entrevistados.

**Recomendações:**

Alterar a palavra no segundo parágrafo do TCLE "Como justificativa da pesquisa foi informado(a)" para "fui informado", visto que a maior parte da redação está na primeira pessoa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Fazer referência no TCLE dos riscos, mesmo que mínimos, para os entrevistados e inserir o telefone e e-mail deste CEP.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Endereço:** Av Pasteur, 250-Praia Vermelha, prédio CFCH, 2º a

**Bairro:** URCA

**CEP:** 22.290-240

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)3938-5167

**E-mail:** cep.cfch@gmail.com

Continuação do Parecer: 1.015.827

RIO DE JANEIRO, 08 de Abril de 2015

---

**Assinado por:**  
**Celeste Azulay Kelman**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Av Pasteur, 250-Praia Vermelha, prédio CFCH, 2° a

**Bairro:** URCA

**CEP:** 22.290-240

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)3938-5167

**E-mail:** cep.cfch@gmail.com